

# Paulo Leminski – Ler pelo não

Ler pelo não, quem dera!  
Em cada ausência, sentir o cheiro forte  
do corpo que se foi,  
a coisa que se espera.  
Ler pelo não, além da letra,  
ver, em cada rima vera, a prima pedra,  
onde a forma perdida  
procura seus etcéteras.  
Desler, tresler, contraler,  
enlear-se nos ritmos da matéria,  
no fora, ver o dentro e, no dentro, o fora,  
navegar em direção às Índias  
e descobrir a América.

**Paulo Leminski, Distraídos venceremos**